

1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO**  
2 **MEIO AMBIENTE - COMDEMA, REALIZADA NO DIA 17 DE**  
3 **JANEIRO DE 2018.**

4  
5 No décimo sétimo dia do mês de janeiro do ano dois mil e dezoito, às dez  
6 horas, reuniu-se o Conselho Municipal de Meio Ambiente Comdema, na Sala de  
7 Reuniões, da ACIJ, na Av. Aluisio Pires Condeixa, nº 2550 - Bairro Saguacu,  
8 Joinville, Santa Catarina. Estiveram presentes os Conselheiros: Maicon  
9 Dilmo de Souza, PM Ambiental; Adilson Gorniack, da SEHAB; Schirlene  
10 Chegatti, da ACIJ; Valdeci Moraes, da SEMA; Mário Eugênio Boehm, da Secovi;  
11 Mário Odorizzi, da Secovi; Eduardo Augusto de Souza, do Rotary/Corda;  
12 Rafael Bendo Paulino, da SEPUD; Carla Cristina Pereira, da SAP; Rafael  
13 Ribeiro, da SAP; Ingo Bauer, da Vida Verde; Eulívia Fleith Comitti, da  
14 Ajorpeme; Fátima Irene Moser, da SMS; Rafael Cristiano Wolter, do CREA-SC;  
15 Cristina Jandrey Silva, da ALOJ; Tiago Furlan Lemos, da SECULT; Irinéia da  
16 Silva, da SDRural; Francisco Ricardo Klein, do CEAJ; Almicar Nicolau  
17 Pelaez, da SindSerraria; Anderson Florenço, da OAB; Richard Klymyszyn, da  
18 SEPUD; Jonas de Medeiros, Presidente do COMDEMA. Demais participantes e  
19 ouvintes também se fizeram presentes, cuja lista deverá ser anexada a esta  
20 ata, juntamente com a lista de presença dos Conselheiros, mencionando:  
21 Odilon Amado, da ABETRE; Liliane Lovato, da Frada; Suzy, da Frada; Caroline  
22 Pacheco, da Dietrich Advogados; da SAMA Ana Carolina Paterno; Clailton  
23 Breis, José Augusto de Souza Neto, Anton Giese Anacleto e Sergio Luiz Mira.  
24 Dando início aos trabalhos o Presidente do COMDEMA, Jonas de Medeiros,  
25 cumprimentou e deu boas vindas a todos os presentes, comentando sobre as  
26 fortes chuvas ocorridas na madrugada deste dia, fato que naturalmente  
27 impedirá que alguns Conselheiros venham até a ACIJ em tempo hábil. Com  
28 quórum regimental, o Presidente do Comdema deu início aos trabalhos,  
29 colocando em aprovação as atas das reuniões realizadas nos dias 06/12/2017  
30 e 15/12/2017, as quais, não havendo nenhuma ressalva, foram aprovadas por  
31 unanimidade de votos dos Conselheiros. Pauta seguinte, o Presidente do  
32 Comdema apresentou aos Conselheiros a resposta da Moção encaminhada ao  
33 Governo do Estado de Santa Catarina, produzida na 5ª Conferência Municipal  
34 do Meio Ambiente, referente à '*medidas de avaliação para fatores de risco*  
35 *de doenças zoonóticas*', documento que será anexado à esta Ata. O Presidente  
36 do Comdema salienta que a primeira parte do texto é uma apresentação dos  
37 trabalhos que o Governo realizou em 2012 e a segunda parte diz que a Moção  
38 apresentada está sendo estudada, sendo necessário analisarmos com cautela e  
39 talvez produzirmos uma segunda Moção daqui alguns meses para constatar o  
40 andamento deste processo. Da mesma forma, as outras duas Moções produzidas  
41 pelo Comdema nas reuniões de dezembro de 2017; uma delas encaminhada ao  
42 Governo do Estado requerendo o aumento do efetivo da Polícia Militar  
43 Ambiental na região de Joinville, e outra encaminhada à Prefeitura  
44 Municipal de Joinville, referente a produção de normativas sobre os cursos  
45 de água canalizados e retificados; ambas já foram encaminhadas e aguardam  
46 retorno, e serão trazidas ao Conselho assim que respondidas. O Conselheiro  
47 Mário Boehm, do Secovi, questiona as porcentagens expressas no ofício  
48 emitido pelo Governo do Estado e deseja saber se internacionalmente o  
49 Estado não pode ser responsabilizado por estes números, pois se tratam de  
50 um risco à vida humana. Em resposta o Presidente do Comdema agradece a  
51 pertinência da pergunta e afirma desconhecer tal restrição, mas que irá  
52 encaminhar à nova Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente para verificar  
53 se estes dados atendem os critérios da vigilância sanitária ou não. O  
54 Conselheiro Ingo Bauer, da ONG Vida Verde, afirma que se o Estado pode  
55 vender carne bovina sem vacinação é porquê já comprovou o controle contra  
56 essas doenças. O Presidente do Comdema levou em consideração as informações  
57 do Conselheiro Ingo, que de fato Santa Catarina mantém a qualidade de  
58 exportador com aqueles percentuais, mas acredita que a dúvida ainda precisa  
59 ser sanada com maior precisão por uma equipe técnica. Seguindo a Pauta, o  
60 Presidente do Comdema rememorou a mudança de competência do objeto Licença  
61 Ambiental para a FATMA, e na sequência apresentou a consolidação da  
62 Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, que ocorreu a partir da junção  
63 entre a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e a Secretaria de

64 Desenvolvimento Rural, votado em Plenário da Câmara de Vereadores com a  
65 participação da sociedade. A partir desta reforma será feita a reeleitura  
66 dos dispositivos legais pertinentes e as adequações procedimentais  
67 necessárias para harmonizar a unificação de ambos os órgãos, com o objetivo  
68 de coadunar os trabalhos do desenvolvimento rural sustentável para a  
69 preservação de mananciais e áreas verdes, os quais, em sua grande maioria,  
70 estão concentrados nas áreas rurais. A Conselheira Schirlene Chegatti, da  
71 ACIJ, questiona se o Fundo Municipal do Meio Ambiente será dividido entre  
72 as antigas estruturas da SEMA e da SDRural, na nova SAMA, correndo o risco  
73 de se mostrar insuficiente. O Presidente do Comdema informou que todos os  
74 processos relativos à antiga SDRural passarão pelo crivo do Comdema, mas a  
75 Conselheira não compreendeu se o valor a ser utilizado será o mesmo  
76 aprovado pelo Comdema no ano passado. A Conselheira Carla Cristina Pereira,  
77 da SAP, respondeu que o Fundo é indiferente à reforma administrativa, e que  
78 o orçamento aprovado no ano passado deverá permanecer conforme planejado,  
79 tanto o PPA quanto o SISMMAM permanecerão como estão. A Conselheira informa  
80 ainda que ao final deste ano, quando o Comdema fizer a análise do SISMMAM  
81 do próximo exercício, estas alterações deverão ser consideradas e  
82 discutidas no Comdema, assim este Conselho poderá proferir decisões que  
83 alcancem o meio rural através da nova estrutura. O Conselheiro Ingo Bauer,  
84 da ONG Vida Verde discorda dessa visão, ao que lhe parece os pacotes do  
85 SISMMAM, aprovados para o exercício de 2018, não tiveram suas ações  
86 detalhadas e isto conferiu plenos poderes para o Chefe do Executivo  
87 utilizar da forma que melhor lhe prouver. O Presidente do Comdema corrige o  
88 Conselheiro, lhe esclarecendo que as definições das ações estão detalhadas  
89 conforme aprovado ano passado, o que não há é a exatidão dos valores a  
90 serem utilizados em cada uma das ações, detalhadamente, mas os valores estão  
91 previamente definidos. O Conselheiro Francisco Ricardo Klein, do CEAJ,  
92 acredita que a junção das Secretarias é propícia, e que apesar do receio  
93 que permeia por alguns setores da sociedade, ambas as Secretarias visam o  
94 desenvolvimento sustentável e a proteção ambiental. A Conselheira Irinéia  
95 da Silva, da SDRural, afirma que a integração das Secretarias irá otimizar  
96 a parte de recursos humanos e físicos, fortalecendo o órgão. O Conselheiro  
97 Ingo Bauer, da ONG Vida Verde finaliza suas considerações salientando que a  
98 junção dos órgãos vai criar pendências de novas ações e isto poderia  
99 esvaziar os recursos do Fundo. O Conselheiro Francisco Klein, do CEAJ,  
100 sugere que o Comdema considere em ampliar suas cadeiras para aceitar as  
101 associações de bairro, de rizicultores, piscicultores, dentre outros. A  
102 Conselheira Irinéia Silva, da SDRural, concorda com o Conselheiro Francisco  
103 Klein, do CEAJ e acredita que mais do que antes, o espaço no Comdema deva  
104 ser aberto a estas associações. A Conselheira Schirlene Chegatti, da ACIJ,  
105 diz que algumas ações ambientais já estão voltadas para a agricultura e que  
106 a fonte de recursos parte da Cia Águas de Joinville. A Conselheira ressalta  
107 que é mais perceptível a interligação do meio ambiente com a agricultura do  
108 que do meio ambiente com os cemitérios, que a seu ver são infraestruturas.  
109 O Presidente do Comdema ponderou que o meio ambiente é dividido em duas  
110 categorias importantes, o meio ambiente natural e o meio ambiente  
111 artificial, e que ambos são objetos de apreciação pelo Comdema, tanto assim  
112 que infraestrutura é o objeto mais evidente nos processos tomados por este  
113 Conselho. O Presidente do Comdema concorda que mais cadeiras devam ser  
114 abertas no Comdema para uma maior inclusão da sociedade, citando alguns  
115 exemplos são as associações da causa animal, como amplamente discutido no  
116 último Congresso Municipal do Meio Ambiente, e, com esta reforma  
117 administrativa, os agricultores. O Presidente do Comdema agradece a  
118 Conselheira Irinéia Silva, da SDRural pelos trabalhos desenvolvidos naquela  
119 Secretaria, que mesmo com o quadro de recursos humanos restrito, conseguiu  
120 executar um ótimo trabalho em conjunto com o Secretário Bráulio, no  
121 enfrentamento de diversos problemas. Pauta seguinte, o Presidente do  
122 Comdema cedeu a palavra ao Conselheiro Eduardo Augusto de Souza, do  
123 Rotary/Corda, para apresentar ao Comdema os trabalhos da entidade que  
124 representa. Eduardo cumprimentou a todos, agradeceu pela oportunidade e  
125 iniciou sua exposição com o histórico de Paul Harris, fundador do Rotary e  
126 revelando que atualmente, no mundo, são mais de 1,2 milhões de associados,  
127 em 35650 clubes agrupados em 545 distritos. No Brasil são 54.786 associados

128 em 2.375 clubes. Santa Catarina conta com 5(cinco) distritos, sendo que  
129 Joinville está inserida no distrito 4650, composto basicamente pelas  
130 cidades do norte catarinense, agrupando 58(cinquenta e oito) clubes, com  
131 1337(um mil, trezentos e trinta e sete) associados. Joinville tem 10(dez)  
132 clubes. Os Clubes de Rotary congregam profissionais de diversas áreas,  
133 atuando no voluntariado, tendo como lema "Dar de si, antes de pensar em  
134 si". Estão dentro dos objetivos do Rotary o desenvolvimento do  
135 companheirismo como elemento capaz das normas; o reconhecimento, como  
136 mérito de toda ocupação útil e a difusão das normas de ética profissional;  
137 a melhoria da comunidade pela conduta exemplar de cada um em vida pública e  
138 privada e a aproximação dos profissionais de todo o mundo, visando a  
139 consolidação das boas relações, da cooperação e da paz entre as nações.

140  
141 Dentre as principais missões do Rotary estão:

- 142 . Promover a paz;
- 143 . Combater doenças;
- 144 . Apoiar educação e favorecer o desenvolvimento econômico.

145  
146 Estão entre outras atividades de Rotary:

- 147 . Rotaract;
- 148 . Interact;
- 149 . RYLA;
- 150 . Intercâmbio de Jovens;
- 151 . Bolsas Educacionais, Bolsas de Rotary pela Paz, e
- 152 . Núcleos Rotários de Desenvolvimento Comunitário.

153  
154 O Conselheiro Eduardo expôs ainda sobre o seu Clube, o Rotary Club de  
155 Joinville Leste, que foi fundado no dia 28 de outubro de 2003 e atualmente  
156 possui um quadro de 20 associados, destacando-se em ações de NRDC; doações  
157 de cadeiras de rodas através do programa laque solidário; na área  
158 ambiental, através da Comissão Rotária em Defesa Ambiental (Corda), criada  
159 em 2008; instituindo programas com Associação de Catadores; recuperação de  
160 mata ciliar; estações biológicas para combate de insetos e roedores, entre  
161 outras ações. O Conselheiro agradece pela oportunidade e finaliza a  
162 apresentação. O Presidente do Comdema indica que a próxima apresentação das  
163 entidades integrantes do Comdema será da OAB, missão que foi aceita pelo  
164 Conselheiro Anderson Florenço. Pauta seguinte, o Presidente do Comdema cede  
165 a palavra ao Sr. Clailton Breis, Gerente da SAMA/UGA, para apresentação do  
166 Plano de Emergência Ambiental da Serra Dona Francisca. Clailton Breis  
167 cumprimenta a todos e agradece pela oportunidade, iniciando sua exposição  
168 reportando que a função do Plano de Emergência é buscar preservar a  
169 integridade da vida humana, do meio ambiente e do patrimônio da população  
170 dos municípios submetidos a situações de riscos. O objetivo do Plano de  
171 Emergência é de gerenciar e manter atividades de prevenção, intervenção e  
172 remediação em casos de acidentes envolvendo produtos perigosos. Os órgãos  
173 envolvidos nas ações são a Secretaria do Meio Ambiente, Polícia Militar  
174 Rodoviária, Polícia Militar Ambiental, FATMA - Fundação do Meio Ambiente,  
175 Corpo de Bombeiros de Santa Catarina, Receita Estadual da Fazenda,  
176 Vigilância Sanitária do Município São Bento do Sul, Conselho Regional de  
177 Química e Defesa Civil. As ações são realizadas semanalmente e mensalmente,  
178 com Rondas Preventivas uma vez por semana e Blitz uma vez por mês, na  
179 Rodovia SC 418 (Serra Dona Francisca) e na SC 108 (Rodovia do Arroz). Os  
180 produtos mais transportados (segundo Plano de Contingência da APA) são o  
181 Óleo Diesel - 26,3% e a Gasolina - 25,1 %. No ano de 2015 foram registrados  
182 três acidentes graves: acidente com óleo de xisto em (14/01/2015); acidente  
183 com ônibus de passageiros com 51 óbitos em (14/03/2015) e acidente com óleo  
184 diesel em (19/01/2015). Os acidentes nestas áreas poderão acarretar:

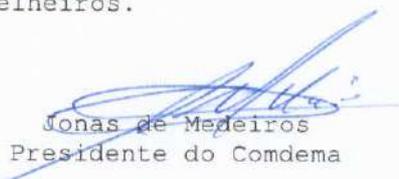
- 185 . Acidente grave: compromete 70% do abastecimento;
- 186 . Prejuízo ambiental, social e econômico incalculável e
- 187 . Pesadas multas às empresas responsáveis.

188 De acordo com o Código Municipal do Meio Ambiente - Capítulo XXVI, do  
189 procedimento de apuração das infrações e aplicação das sanções (Art. 151).  
190 As multas variam de infrações graves (até 100 UPMs) à infrações gravíssimas  
191 (até 2.500 UPMs). Claiton Breis agradece pela oportunidade e permanece a



192 disposição para demais esclarecimentos. A Conselheira Eulívia Fleith  
193 Comitti, da Ajorpeme, traz o exemplo do recente acidente de carro que  
194 deixou três pessoas desaparecidas na serra por trinta e seis horas, teceu  
195 considerações sobre os trabalhos do Comdema na proteção da APA Serra Dona  
196 Francisca em relação à moções e pedidos, sugerindo que o Comdema redija um  
197 documento dessa natureza para requerer a instalação de caixa de areia para  
198 contenção em curvas acentuadas e outras formas de impedir acidentes dessa  
199 natureza e de cargas perigosas. Segundo a Conselheira o levantamento desta  
200 ação está prevista há mais de cinco anos, mas faltou o prosseguimento por  
201 parte do Governo do Estado. Clailton explica que em julho de 2017 uma  
202 solicitação foi enviada ao Superintendente do Deinfra para que esta questão  
203 dos acidentes nas curvas fosse observada. O Presidente do Comdema salienta  
204 haver a participação do Conselho Gestor da Serra Dona Francisca, cuja  
205 preocupação com o tráfego de cargas perigosas é um trabalho contínuo, foram  
206 feitos acompanhamentos e requisições ao Governo do Estado de tal forma que  
207 os agentes do posto policial, localizado acima da Serra, tem sido de grande  
208 ajuda para evitar estes tipos de acidentes. O Conselheiro Mário Boehm, do  
209 Secovi, questiona quais são os requisitos fundamentais para considerar a  
210 serra um lugar mais seguro. Clailton explica que os trabalhos de prevenção  
211 contra acidentes têm mostrado bons resultados, mas também visualiza a  
212 infraestrutura como um requisito essencial para evitar acidentes, não  
213 apenas no que diz respeito à qualidade das vias, mas sua sinalização,  
214 principalmente em períodos de serração. O Presidente do Comdema complementa  
215 a resposta adicionando que um ponto importante para evitar acidentes de  
216 gravidade ambiental, seria o isolamento da serra contra a movimentação de  
217 cargas perigosas, mas salienta que é um projeto cuja prática será de grande  
218 dificuldade, visto que afetaria diretamente o interesse econômico de alguns  
219 contribuintes. O Conselheiro Francisco Klein, do CEAJ, relata que ouve  
220 histórias sobre a periculosidade da serra desde criança, mas que hoje  
221 existem mecanismos efetivos para impedir maiores acidentes, um exemplo  
222 citado pelo Conselheiro é a instalação de um medidor de velocidade, mesmo  
223 sem a emissão de multa, o que já seria suficiente para diminuir as chances  
224 de acidente drasticamente. A Conselheira Eulívia Fleith, da Ajorpeme,  
225 entende que o Comdema deveria redigir nova moção, além da que fora enviada  
226 em julho do ano passado pela secretaria, para requerer investimentos em  
227 contenção e implantação de radar na Serra Dona Francisca. O Presidente do  
228 Comdema coloca em votação a elaboração de uma moção ao governo do estado,  
229 visto ser este o responsável pela manutenção da rodovia, requerendo  
230 melhorias no controle de velocidade e infraestrutura apropriada para evitar  
231 acidentes, o que foi aprovado por unanimidade, sendo providência da  
232 Secretaria do Comdema a edição do respectivo texto e o envio ao Governo do  
233 Estado. Julgamento de Processos: A Conselheira Schirlene Chegatti, da ACIJ,  
234 apresentou o Processo Administrativo Ambiental >>PAA.0274/2009, Nome/  
235 Razão Social: Manoel João Cunha, procedeu a leitura do Parecer, concluindo  
236 seu voto pelo diminuição da multa para 03(três) UPMS. Colocado o processo  
237 em discussão e votação, foi acolhido o Parecer da Relatora por unanimidade  
238 de votos dos Conselheiros. O Conselheiro Rafael Cristiano Wolter, do CREA,  
239 apresentou o Processo Administrativo Ambiental >>PAA.0405/2013, Nome /  
240 Razão Social: Abelardo Pacheco Mendonça, procedeu a leitura do Parecer,  
241 concluindo seu voto pelo cancelamento da multa aplicada e arquivamento do  
242 processo por conta da ilegitimidade da pessoa do autuado, além de novas  
243 diligências no local para apurar o dano ambiental e a responsabilidade.  
244 Colocado o processo em discussão e votação, foi acolhido o Parecer do  
245 Relator por unanimidade de votos dos Conselheiros. O Conselheiro Rafael  
246 Cristiano Wolter, do CREA, também apresentou o Processo Administrativo  
247 Ambiental >>PAA.0277/2016, Nome / Razão Social: Adriane Aparecida Correa  
248 Soares, procedeu a leitura do Parecer, concluindo seu voto pela manutenção  
249 da multa imposta em primeira instância. Colocado o processo em discussão e  
250 votação foi acolhido o Parecer do Relator por unanimidade de votos dos  
251 Conselheiros. O Conselheiro Ingo Bauer, da ONG Vida Verde, apresentou como  
252 Revisor o Processo Administrativo Ambiental >>PAA.0965/2013, Nome / Razão  
253 Social: Ivo Baumer, procedeu a leitura do parecer. Colocado o processo em  
254 discussão, o Conselheiro Amilcar Nicolau Pelaez, do SindSerraria entendeu  
255 que o assunto não foi esgotado, por conta disso o Conselheiro Francisco

256 Ricardo Klein, do CEAJ fez o pedido de vistas do processo. O processo  
257 deverá ser apresentado na próxima reunião ordinária. Encerradas as pautas e  
258 manifestações, o Presidente do Comdema agradeceu a presença de todos os  
259 Conselheiros, declarando encerrada a reunião ordinária às doze horas e  
260 trinta minutos, sendo extraída esta Ata, a qual foi lavrada e assinada por  
261 mim, José Augusto de Souza Neto, Secretário do Comdema e assinada pelo  
262 Presidente do Comdema, Jonas de Medeiros, após aprovação dos demais  
263 Conselheiros.

  
Jonas de Medeiros  
Presidente do Comdema

  
José Augusto de Souza Neto  
Secretário Executivo

264  
265  
266  
267  
268  
269  
270  
\*\*A gravação em áudio desta reunião se encontra arquivada na Coordenação do Comdema.

Lista de Presença da Reunião Ordinária do Condema - Conselho Municipal do Meio Ambiente, realizada em 17/01/2018, às 10:00h, na sala de reuniões Wetzel, na ACID, na Av. Aluísio Pires Condeixa, 2550 - Saguaçu, Joinville/SC

PARTICIPANTE	ENTIDADE	ASSINATURA
OSILON G. AMADO JR	SBETRE	
Anton Giese Anacleto	SAMA	
RICHARD KLIMYSZYN	SEPUT	
CLAYTON DREIS	SEMA	
Mario E. Boehm	Secovi	
MAICON ALMO DE SOUZA - MAIOR PM	PM AMBIENTAL	
Adilson Gernwach	SE HAB	
Jehylene Argatti	ACTJ	
Piliam F. Davato	FRADA	
Ana Carolina Felner-Valseci M. Moraes	SEMA	
Sozy Ghilji	FRADA	
MARIO DONAZZI	Secovi	
Edmundo de Lencastre	Notary Costa	
Sergio Luiz MIRA	SAMA	
Leandro Pedeiro	Distech Cdu	
Rafael Bundo	SEPUT	
ARLA CRISTINA PEREIRA	GAP	
RAFAEL RIBEIRO	SAP	
INGO BAUER	VIDA VERDE	
Eulivia Fleith Comitti	Ajorpeme	
Fahma Luno S. Omeiro	SMS	
Profeul Antônio Seltis	CRBA-SC	
Cristina Jandrey Silva	ALQJ	
Clayton Forbin Gomes	Seult	
Princía da Silva	SDRuel	
Fuô Augusto Neto	CEAS	
AMILCAR N. SÉLACEL	2103 FERRARIA	
Anderson Florenço	OAB/SC	
Jonas de Medeiros	SEMA	
JOSE AUGUSTO SOUZA NETO	CONDEMA	